

Relatório de Avaliação da Estratégia

2^a sessão RAE / setembro.21



FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO - FUNDACENTRO

FELIPE MÊMOLO PORTELA
Presidente

ERIKA ALVIM DE SÁ E BENEVIDES
Diretora de Pesquisa Aplicada

MARINA BRITO BATTILANI
Diretora de Conhecimento e Tecnologia

FRANCISCO ROGÉRIO LIMA DA SILVA
Diretor de Administração e Finanças

Organização: **Coordenação de Planejamento Estratégico**



Relatório da 2ª RAE/2021

Este relatório é um instrumento gerencial produzido com a finalidade de apresentar a síntese dos resultados alcançados pela Entidade no decorrer de janeiro a julho de 2021, conforme dispõe a Instrução Normativa Seges nº 24, de 2020.

São Paulo, 2021

Lista de Quadros e Figuras

Figura 2.1.1 - Mapa estratégico da Fundacentro - 2020-2023.....	09
Figura 3.2.1 - Execução global - OE's.....	12
Figura 3.2.2 - Execução por OE's	13
Figura 3.3.1 - Execução global - AE's	18
Figura 3.3.2 - Execução por AE's	18
Quadro 3.2.1 - Quadro resumo dos Objetivos Estratégicos com indica- dores internos.....	25

Sumário

1. Apresentação

1.1 Apresentação	05
1.2 Marcos da estratégia.....	06

2. Referencial estratégico e análise do ambiente

2.1 Planejamento estratégico institucional	08
2.2 Análise do ambiente.....	10

3. Avaliação dos resultados estratégicos

3.1 Metodologia	12
3.2 Resultados parciais por Objetivos Estratégicos	12
3.3 Resultados parciais por Ações Estratégicas.....	18

4. Referências	31
----------------------	----

Apresentação

A Fundacentro vem continuamente desenvolvendo medidas para a consolidação e o fortalecimento de sua gestão estratégica. A partir de 2019, modernização administrativa e geração de valor passaram a ser ressaltadas como diretrizes básicas na administração pública federal, o que ensejou oportunidade única para a Fundacentro reavaliar e reestabelecer seu arcabouço estratégico, proporcionar as bases sobre as quais fundamentar programas e providências exigidos pelos órgãos de controle, e buscar as condições para um posicionamento competitivo, exclusivo e sustentável, no seu âmbito de atuação.

Nesse sentido, a entidade iniciou em 2019 tratativas internas com o intuito de elaborar um planejamento gerencial onde seriam definidas ideias guia para o desenvolvimento organizacional. Após cerca de quatro meses de trabalho em parceria com o Ministério da Economia, que disponibilizou uma equipe de suporte, a Fundacentro finalmente estabeleceu o seu Planejamento Estratégico Institucional com vigência 2020-2023. Neste documento foram estabelecidos os fundamentos, as diretrizes e os objetivos estratégicos que fiarão as ações da entidade e, consequentemente, a sua trajetória futura.

Em 2020, a entidade publicou o seu plano anual de ações estratégicas e buscou implementar mecanismos para documentação e monitoramento da execução dessas ações. Ao final do exercício, a entidade deu publicidade dos resultados institucionais alcançados, prestando contas à sociedade e demonstrando o seu compromisso em gerar valor de maneira permanente.

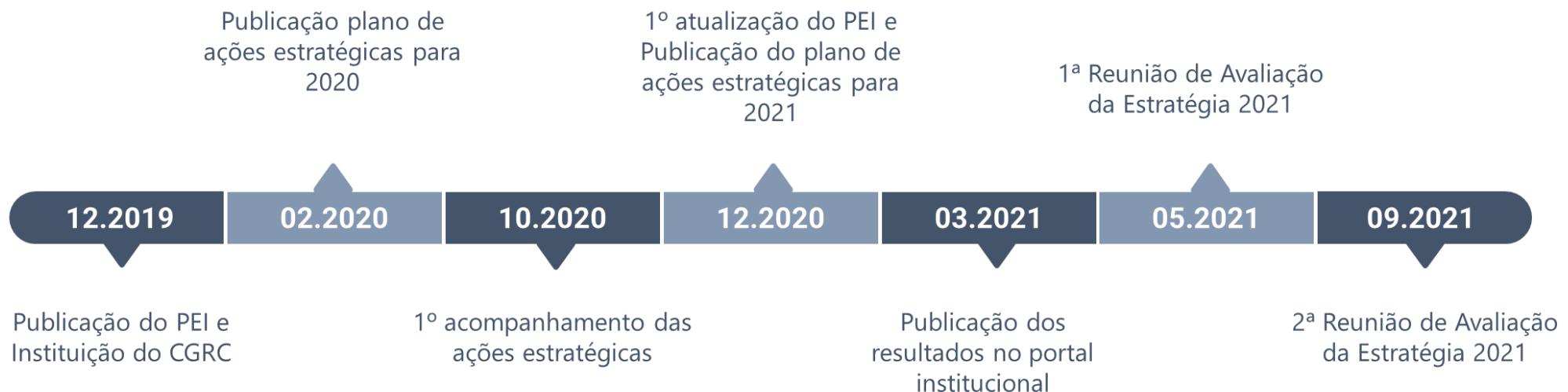
Os desafios postos para 2021 estão voltados para o aprimoramento da gestão de ações estratégicas e o fortalecimento da tomada de decisão pela alta gestão. Assim, a Entidade buscará implementar as

orientações contidas no Guia Técnico de Gestão Estratégica, sendo a realização estruturada da Reunião de Avaliação da Estratégia e a elaboração deste documento os primeiros resultados deste esforço.

Por fim, o gerenciamento da agenda estratégica é fundamental para melhoria dos serviços prestados pela Fundacentro e esperamos que os resultados apresentados neste relatório possam contribuir para o aperfeiçoamento contínuo da Fundacentro e, ao final, a melhoria das condições de trabalho no país.

Marcos da estratégia

A seguir, apresentamos de maneira esquematizada os principais marcos relacionados à gestão estratégica, tendo como ponto inicial a publicação da Portaria Fundacentro nº 490, de 17 de dezembro de 2019, que aprovou e deu publicidade ao Plano Estratégico Institucional da entidade.



The background of the slide features a large, abstract geometric pattern composed of numerous blue triangles of varying shades and sizes. These triangles are arranged in a way that creates a sense of depth and movement, with some pointing upwards and others downwards. The overall effect is a modern and professional look.

Referencial estratégico e Análise do ambiente

Designed by rawpixel.com
/ Freepik

Referencial estratégico e Análise do ambiente

2.1 Planejamento estratégico institucional

O Planejamento Estratégico 2020-2023 da Fundacentro foi aprovado por meio da Portaria nº 490, de 16 de dezembro de 2019, e atualizado pela Resolução nº 7, de 23 de dezembro de 2020, para atendimento à Instrução Normativa Seges nº 24, de 18 de março de 2020.

O Mapa Estratégico da Fundacentro apresenta sua missão, sua visão, seus valores e ainda seus 15 objetivos estratégicos, divididos entre os direcionadores Segurança e Saúde no Trabalho, Produção de Conhecimento, Difusão de Conhecimento, Diagnóstico e Prospecção, Gestão do Conhecimento, Valorização das Pessoas, Modernização Institucional, Visibilidade Institucional e Gestão para Resultados.

Os objetivos dessa perspectiva estão associados a indicadores que utilizam dados externos para captar a evolução do quadro nacional em SST e serão detalhados na seção **Resultados e desempenho da gestão**.

Identidade estratégica

MISSÃO: Produzir conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo.

A missão representa a razão de ser de uma organização, ou seja, o que a organização faz hoje, por que faz e visando produzir qual impacto na sociedade. A declaração da missão deve responder à seguinte questão: "por que ou para que existimos?". Está ligada diretamente aos objetivos institucionais e aos motivos pelos quais a organização foi criada.

VISÃO: Um futuro melhor pela ciência aplicada à prevenção.

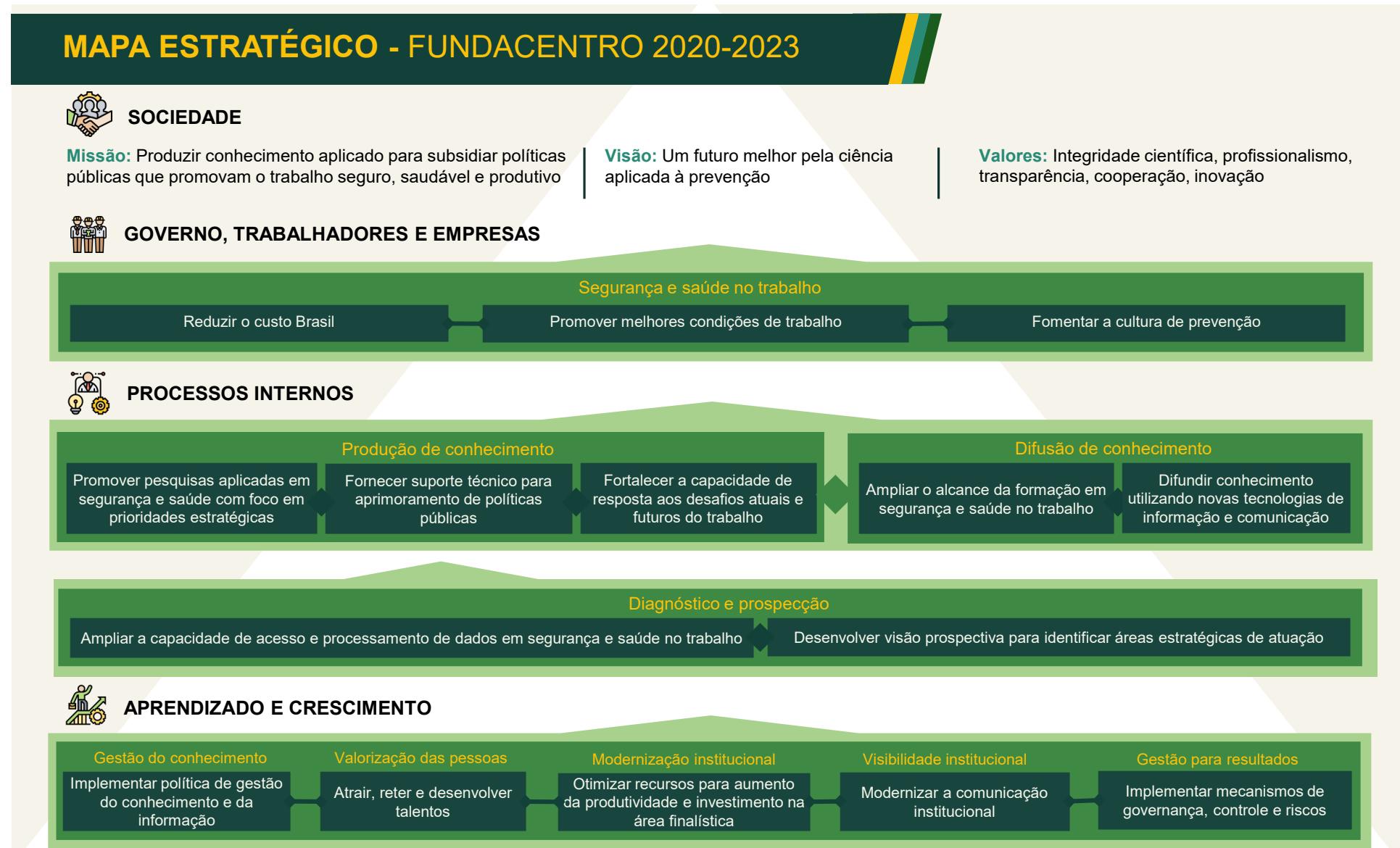
A visão de futuro é a expressão que traduz a situação porvir desejada pela instituição. É estabelecida sobre os fins da instituição e corresponde à direção suprema que a organização busca alcançar. Esta visão detecta os sinais de mudança, identificando oportunidades e ameaças, e direciona os esforços, inspirando e transformando um propósito em ação. A visão energiza e impulsiona a organização.

VALORES

Os valores são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização. Representam as convicções dominantes e as crenças básicas de seus colaboradores e permeiam as atividades e as relações com as demais partes interessadas.

- **Integridade científica:** conduzir as ações segundo as melhores práticas científicas, contribuindo para a credibilidade do trabalho da instituição.
- **Profissionalismo:** atuar de forma competente, tendo por referências os mais elevados padrões de eficiência, eficácia e efetividade.
- **Transparência:** garantir que todas as ações possam ser acompanhadas pela sociedade.
- **Cooperação:** atuar de forma integrada e buscar parceiros nacionais e internacionais para ampliar a capacidade de pesquisa da instituição.
- **Inovação:** explorar novas possibilidades para a solução dos desafios atuais e futuros.

Figura 2.1.1 - Mapa estratégico da Fundacentro - 2020-2023



2.2 Análise do ambiente

No que se refere a oportunidades e ameaças, ou seja, fatores externos à Entidade, para o período de maio/21 a julho/21, aponta-se como fato relevante o desmembramento do Ministério da Economia no Ministério do Trabalho e Previdência, de maneira que a Entidade passa a ter nova vinculação. Até o presente momento, não foram identificados impactos relacionados a esta mudança.

Alterações no ambiente interno, favoráveis ou não, são descritas nas subseções voltadas à apuração dos resultados.



Designed by Freepik



Avaliação dos Resultados Estratégicos

Designed by rawpixel.com
/ Freepik

Avaliação dos Resultados Estratégicos

3.1 Metodologia

Conforme previsto na Portaria Seges nº 24, de 2020, a avaliação de estratégia deve ser realizada trimestralmente e seus resultados apresentados em relatório de avaliação, assim como em Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE). Este relatório é, portanto, um instrumento gerencial produzido com a finalidade de apresentar a síntese dos resultados alcançados pela Entidade no decorrer de janeiro a julho de 2021.

Cumpre ressaltar que este relatório não tem a finalidade de avaliar os gestores e suas unidades, e também deve-se diferenciar o monitoramento da estratégia do monitoramento tático-operacional, que faz parte das atividades rotineiras das equipes que gerenciam os processos e os projetos da organização. Assim, este documento é um instrumento de avaliação de desempenho da **estratégia** definida para a Entidade.

Os resultados referentes ao período em análise serão apresentados considerando a execução global do Plano Estratégico, o desempenho individual dos objetivos estratégicos com meta interna, e a execução das ações estratégicas por direcionador.

Por fim, a finalidade do processo de monitoramento e avaliação da estratégia é proporcionar aprendizado contínuo e melhoria na execução das ações. Assim, espera-se que este documento, aliado a outras fontes, seja utilizado como subsídio nas avaliações que irão nortear o planejamento e aperfeiçoamento dos processos internos e dos produtos e serviços a serem ofertados à sociedade.

3.2 Resultados parcialmente alcançados por objetivos estratégicos

Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada um dos doze objetivos estratégicos diretamente relacionados aos processos internos. Essa perspectiva tem o intuito de acompanhar como a entidade entregou valor para a sociedade no interstício **janeiro/21 a julho/21**.

Resultados consolidados

Para o período em análise, a Fundacentro apurou uma execução de 46,3%. Entretanto, esse percentual não leva em consideração os indicadores de dois Objetivos Estratégicos que são apurados por entidades externas (Revista Proteção e Tribunal de Contas da União), cuja expectativa é de atingimento da meta.

Figura 3.2.1 - Execução global—OE's

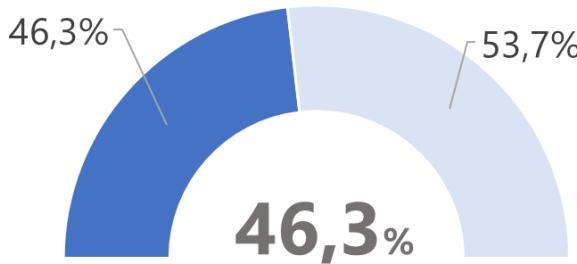
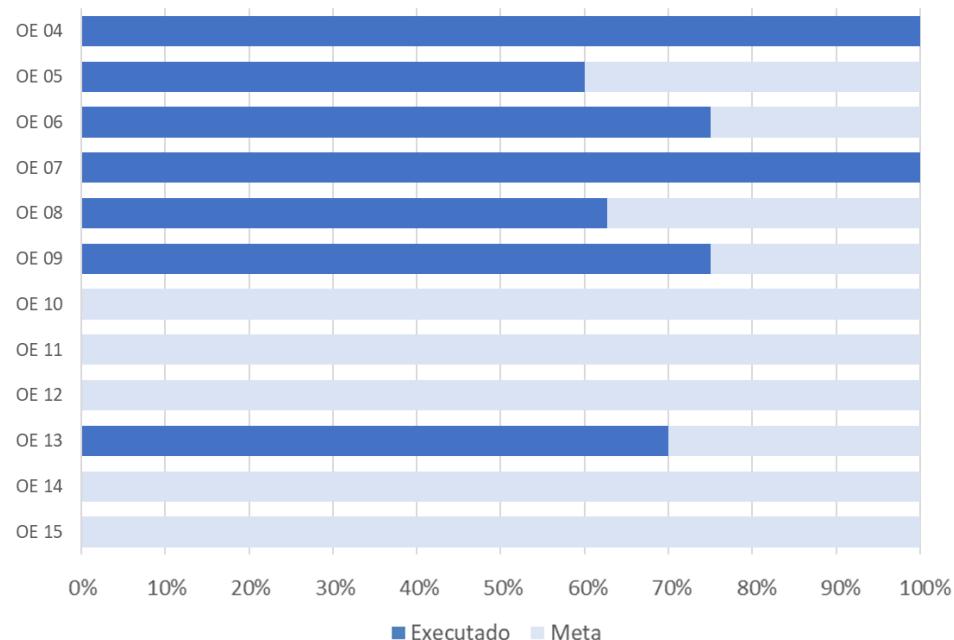


Figura 3.2.2 - Execução por OE's



Direcionador “Segurança e saúde no trabalho (SST)”

Área de conhecimento que atua sobre as condições de trabalho e sua relação com a saúde do trabalhador e a prevenção de acidentes e adoecimentos.

OE 1 – Reduzir o custo Brasil: ações que contribuam para que a normatização em SST seja clara, eliminando conflitos e sobreposições, facilitando sua aplicação e eliminando exigências burocráticas que aumentam os custos sem necessariamente reduzir os riscos ao trabalhador.

OE 2 – Promover melhores condições de trabalho: ações que favoreçam a segurança e a saúde no ambiente de trabalho.

OE 3 – Fomentar a cultura de prevenção: ações que estimulem a visão de práticas de prevenção como intrínsecas ao processo de trabalho e não como mero atendimento à legislação.

Indicadores externos de desempenho:

I – Taxa de concessão de benefícios acidentários do Regime Geral da Previdência Social

Descrição: mensurar a intensidade da concessão de benefícios acidentários.

Apuração: indisponível.

II – Taxa de mortalidade

Descrição: mensurar o nível de segurança no ambiente de trabalho (trabalhadores segurados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado; óbitos por 100.000 trabalhadores com vínculos trabalhistas).

Apuração: 5,11 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

III – Taxa de letalidade

Descrição: mensurar a intensidade de acidentes fatais no conjunto de acidentes de trabalho (óbitos por 1.000 acidentes).

Apuração: 3,82 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

IV – Número de concessão de aposentadorias por invalidez acidentária

Descrição: mensurar a evolução dos trabalhadores afetados por situações que incapacitam a atividade laboral.

Apuração: 12.624 (base: 2019; ref.: AEPS 2019)

V – Taxa de incidência de acidentes de trabalho

Descrição: mensurar a intensidade com que acontecem os acidentes do trabalho; expressa a relação entre as condições de trabalho e o quantitativo médio de trabalhadores expostos àquelas condições (acidentes por 1.000 vínculos trabalhistas).

Apuração: 13,38 (base: 2017; ref.: AEPS 2019)

Direcionador “Produção de conhecimento”

Gerar conhecimento aplicável à resolução de problemas afetos à SST enfrentados pela sociedade e pelo governo.

OE 4 – Promover pesquisas aplicadas em SST com foco em prioridades estratégicas: produzir conhecimento direcionado a atividades econômicas selecionadas, priorizadas com base em evidências. Ocorre por meio de estudo, investigação, experimentação, teste, exploração, análise, de forma metódica, a fim de ampliar o conhecimento sobre determinada área, com a perspectiva de aplicação nas políticas públicas em SST.

Indicador: Percentual de pesquisas com foco em prioridades estratégicas definidas pela matriz de prioridades.

Meta para 2021: entre 25% e 75%

Resultado parcial: 50%

Expectativa: 50%

OE 5 – Fornecer suporte técnico para aprimoramento de políticas públicas: produzir conhecimento para subsidiar o governo no aprimoramento da regulação de SST.

Indicador: Taxa de atendimento a demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas.

Meta para 2021: 100%.

Resultado parcial: 60%

Expectativa: 100%

OE 6 – Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros do trabalho: produzir conhecimento novo que facilite a resolução de problemas ou a reformulação de processos através de estratégias mais ágeis e inovadoras.

Indicador: Número de iniciativas de inovação voltadas ao público externo.

Meta para 2021: 4 (quatro) iniciativas.

Resultado parcial: 3 (três) iniciativas.

Expectativa: 4 (quatro) iniciativas.

Direcionador “Difusão de conhecimento”

Viabilizar mecanismos para que o conhecimento em SST alcance a sociedade e o governo.

OE 7 – Ampliar o alcance da formação em SST: ações que propiciem capacidade de análise crítica sobre as condições de trabalho para a prevenção em SST.

Indicador: Número de pessoas alcançadas em ações de formação à distância ou semipresencial

Meta para 2021: mín. 110.000 pessoas alcançadas.

Resultado parcial: 124.662 pessoas alcançadas.

OE 8 – Difundir conhecimento utilizando novas tecnologias de informação e comunicação: difusão por meio de plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais que possibilitem amplo acesso ao conhecimento.

Indicador: Número de conteúdos novos disponibilizados nas plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais.

Meta para 2021: 67 novos conteúdos.

Resultado parcial: 42 novos conteúdos.

Expectativa: 67 novos conteúdos

Direcionador “Diagnóstico e prospecção”

Analisar os macrocondicionantes políticos, econômicos e sociais em âmbito nacional e internacional que afetam as relações e as condições de trabalho, bem como possibilitar a antevi-são da área de SST.

OE 9 – Ampliar a capacidade de acesso e processamento de dados em SST: implantar infraestrutura para a elaboração de diagnósticos e análises que colaborem com o processo decisório.

Indicador: Número de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas.

Meta para 2021: 4 (quatro) iniciativas.

Resultado parcial: 3 (três) iniciativas.

Expectativa: 4 (quatro) iniciativas.

OE 10 – Desenvolver visão prospectiva para identificar áreas estratégicas de atuação: realizar análises por meio da construção de cenários futuros que possibilitem a antevi-são da área de SST.

Indicador: Número de atualizações da matriz de priorização realizadas a cada dois anos.

Meta para 2021: 1 (uma) atualização.

Resultado parcial: nenhuma atualização.

Expectativa: 1 (uma) atualização.

Direcionador “Gestão do conhecimento”

Institucionalizar e administrar os ativos de conhecimento, valorizando o capital intelectual.

OE 11 – Implementar política de gestão do conhecimento e da informação: sistematizar o processo de institucionalização do conhecimento por meio de metodologias e tecnologias apropriadas, com vistas a criar condições para identificar, integrar, capturar, recuperar, compartilhar e facilitar o acesso ao conhecimento existente.

Indicador: Nível de maturidade em gestão do conhecimento.

Meta para 2021: Nível 2.

Resultado parcial: Em apuração pela unidade DAF.

Expectativa: Em apuração pela unidade DAF.

Direcionador “Valorização das pessoas”

Motivar, engajar e integrar os servidores para a realização profissional.

OE 12 – Atrair, reter e desenvolver talentos: utilizar os instrumentos administrativos que permitam a lotação de servidores, bem como promover a valorização, a motivação e o desenvolvimento do quadro.

Indicador: Saldo líquido de servidores em exercício na Fundação

Meta para 2021: Saldo líquido positivo.

Resultado parcial: déficit de 2 (dois) servidores.

Expectativa: Saldo líquido positivo.

Direcionador “Modernização organizacional”

Aperfeiçoar as estruturas de trabalho e orientá-las para o resultado, buscando remover entraves e oferecer melhores serviços, de forma integrada e abrangente, propiciando o fortalecimento da visão global e da capacidade propositiva.

OE 13 – Otimizar recursos para aumentar a produtividade e o investimento na área finalística: aprimorar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, economicidade, transparência, inovação e qualidade das informações, visando a um ambiente cada vez mais produtivo e dinâmico.

Indicador: Percentual da dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim.

Meta para 2021: mín. 15%

Resultado parcial: 7,0%

Expectativa: mín. 10%

Direcionador “Visibilidade institucional”

Desenvolver ações que transmitam ao público (externo e interno) as informações sobre o resultado do trabalho da instituição.

OE 14 – Modernizar a comunicação institucional: fortalecer e modernizar a imagem institucional, consolidando a credibilidade do conhecimento produzido e difundido pela Fundacentro.

Indicador: Ranking do “Top of Mind” em SST

Meta para 2021: Ficar entre as três primeiras colocações.

Resultado alcançado: Resultado será divulgado no 2º semestre de 2021.

Expectativa: Ficar entre as três primeiras colocações.

Direcionador “Gestão para Resultados”

Garantir que os resultados sejam a referência para todo o processo e sua gestão.

OE 15 – Implementar mecanismos de governança, controle e riscos: estabelecer um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas ao

alcance da missão institucional e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Indicador: Índice de fragilidade de controles (TCU)

Meta para 2021: máx. 73%

Resultado alcançado: Em apuração pelo TCU.

Expectativa: máx. 73%

Os resultados serão atualizados tempestivamente e divulgados através de seção específica no [**Portal Institucional**](#).

3.3 Resultados parcialmente alcançados pelos projetos estratégicos

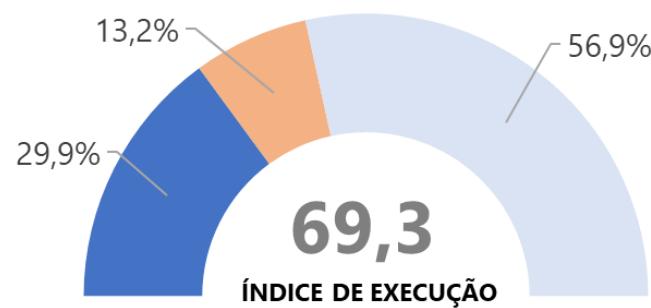
Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada uma das 25 ações estratégicas declaradas pela Resolução CGRC nº5, de 2020, e que devem orientar o dispêndio de esforços para o atingimento das metas estratégicas. Essa perspectiva tem o intuito de acompanhar como a entidade vem cumprindo com o seu planejamento no interstício **janeiro/21 a julho/21**.

Resultados consolidados

Para o período em análise, a Fundacentro previa uma execução de 43,1% do seu portfólio de ações, porém executou 29,9%. Portanto, a performance global de execução das ações estratégicas, mensurada pelo Índice de Execução, foi de 69,3%.

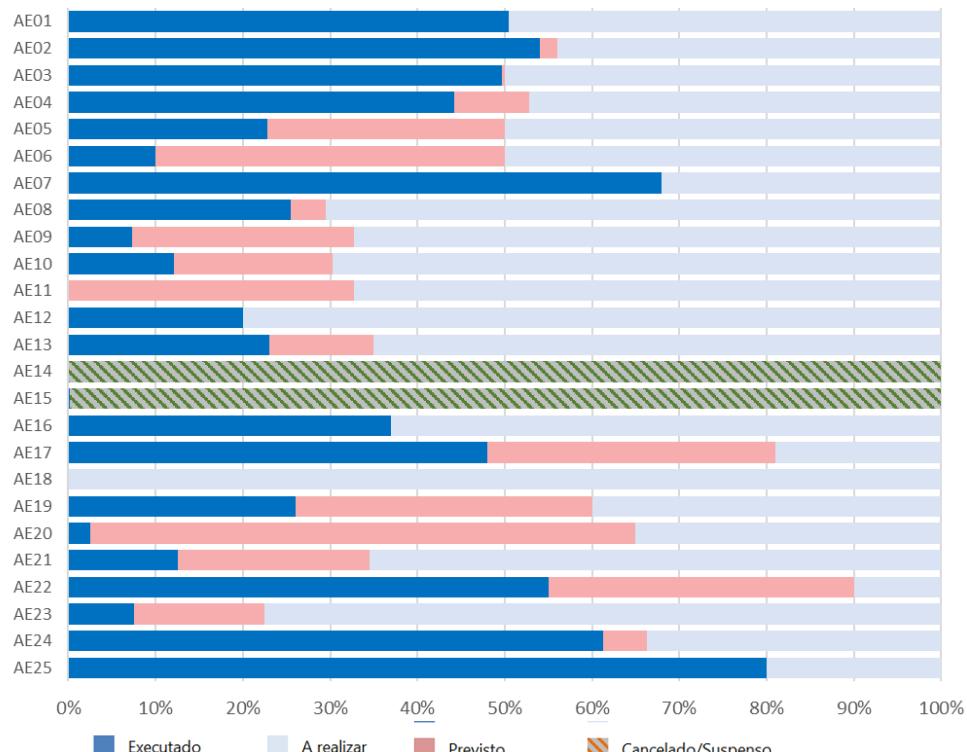
Das 25 ações estratégicas, 14 performaram com IE abaixo de 70, sendo que duas delas seguem suspensas e devem ser acompanhadas com maior proximidade nos próximos monitoramentos. Por outro lado, nove ações performaram com IE>90, e desse conjunto cinco delas exe-

Figura 3.3.1 - Execução global - AE's



cutaram 100% do previsto. Por fim, uma ação estratégica ainda iniciará a sua execução.

Figura 3.3.2 - Execução por AE's



A seguir, detalharemos cada uma das ações estratégicas.

Direcionador “Segurança e saúde no trabalho (SST)”

Área de conhecimento que atua sobre as condições de trabalho e sua relação com a saúde do trabalhador e a prevenção de acidentes e adoecimentos.

A Fundacentro não possui ação diretamente relacionada a este direcionador.

Direcionador “Produção de conhecimento”

Gerar conhecimento aplicável à resolução de problemas afetos à SST enfrentados pela sociedade e pelo governo.

AE 1 – Gerenciar o portfólio de pesquisas finalísticas da entidade.

Resultados esperados: Pesquisas acompanhadas com o apoio do monitoramento contínuo e avaliação.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 50,40%

Índice de Execução: 100%

AE 2 – Realizar estudos demandados pela Administração Pública Federal.

Resultados esperados: Políticas públicas aprimoradas com o apoio de informações técnico-científicas.

Indicador: Percentual de estudos demandados atendidos no prazo.

Meta anual: 100%.

Execução prevista: 56,00%

Índice de Execução: 96,43%

AE 3 – Implementar ações que fortaleçam o ecossistema de inovação em segurança e saúde no trabalho.

Resultados esperados: Ecossistema de inovação em segurança e saúde no trabalho fortalecido através de iniciativas inovadoras.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 50%

Índice de Execução: 99,40%

Direcionador “Difusão de conhecimento”

Viabilizar mecanismos para que o conhecimento em SST alcance a sociedade e o governo.

AE 4 – Ampliar o alcance dos cursos relacionado à formação em segurança e saúde no trabalho.

Resultados esperados: Oferta ampliada de cursos em segurança e saúde no trabalho em plataformas digitais.

Indicador: Número de cursos ofertados em EAD ou webcast.

Meta anual: 5 (cinco) cursos

Resultado parcial: Nenhum curso

Execução prevista: 52,80%

Índice de Execução: 83,71%

AE 5 – Desenvolver soluções de TIC relacionadas à segurança e saúde no trabalho.

Resultados esperados: Acesso ao conhecimento relacionado à segurança e saúde no trabalho por meio de novas soluções de TIC disponibilizadas.

Indicador: Número de soluções disponibilizadas.

Meta anual: 4 (quatro) soluções

Resultado parcial: Nenhuma solução disponibilizada

Execução prevista: 50,00%

Índice de Execução: 45,60%

ais.

Meta anual: 20% de incremento.

Resultado parcial: 19,71% de incremento.

Execução prevista: 68%

Índice de Execução do período: 100%

Direcionador “Diagnóstico e prospecção”

Analisar os macrocondicionantes políticos, econômicos e sociais em âmbito nacional e internacional que afetam as relações e as condições de trabalho, bem como possibilitar a anteviés da área de SST.

AE 6 – Realizar pesquisa de avaliação dos usuários sobre o uso das mídias e novas tecnologias digitais.

Resultados esperados: Uso das mídias sociais avaliado com o apoio da percepção dos usuários..

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 50,00%

Índice de Execução: 20,00%

AE 8 – Fortalecer a atuação em epidemiologia e estatística.

Resultados esperados: Pedidos de estudos epidemiológicos e estatísticos atendidos, suporte metodológico e operacional realizado, ferramentas e bases estruturadas disponibilizadas.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 29,50%

Índice de Execução para o período: 77,97%

AE 7 – Aprimorar o uso das mídias sociais.

Resultados esperados: Público das mídias sociais da Fundacentro ampliado por meio da disponibilização de informações qualificadas sobre segurança e saúde no trabalho.

Indicador: Incremento percentual de novos seguidores nas redes soci-

AE 9 – Definir sistemática de priorização de projetos e atividades.

Resultados esperados: Direcionamento do processo decisório, por meio do uso de metodologias robustas.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 32,73%

Índice de Execução para o período: 22,22%

AE 10 – Elaborar o perfil nacional de segurança e saúde no trabalho.

Resultados esperados: Conjunto sistematizado de informações sobre saúde e segurança no trabalho no Brasil, por meio da aplicação das recomendações padronizadas da OIT..

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 33%

Execução prevista: 30,30%

Índice de Execução para o período: 40,00%

AE 11 – Construir cenários futuros.

Resultados esperados: Resiliência aumentada por meio da melhora da capacidade de antevições.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 55%

Execução prevista: 32,73%

Índice de Execução para o período: 0%

Direcionador “Gestão do conhecimento”

Institucionalizar e administrar os ativos de conhecimento, valorizando o

capital intelectual.

AE 12 – Implantar a Gestão Documental.

Resultados esperados: Produção e destinação controlada dos documentos por meio da aplicação de uma sistemática de gestão de documentos racional.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 20,00%

Índice de Execução para o período: 100%

AE 13 – Implantar a Gestão do Conhecimento nos processos de trabalho.

Resultados esperados: Procedimentos orientados à criação, armazenamento, disseminação e utilização do conhecimento, alinhados com os objetivos institucionais, por meio de ações que busquem otimizar esforços e minimizar a perda de conhecimento.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 35,00%

Índice de Execução para o período: 65,71%

AE 14 – Implantar sistema de informações gerenciais.

Resultados esperados: Processos decisórios embasados por um sistema de informações gerenciais.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 50%

Execução prevista: 57,45%

Índice de Execução: 0%

AE 15 – Implantar uma sistemática para gestão de processos.

Resultados esperados: Processos e atividades mais eficientes por meio da aplicação de uma metodologia para a modelagem de processos.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 52%

Execução prevista: 33,33%

Índice de Execução para o período: 0,60%

Direcionador “Valorização das pessoas”

Motivar, engajar e integrar os servidores para a realização profissional.

AE 16 – Prover cursos e capacitações que atendam a demanda formalizada por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

Resultados esperados: Promoção da excelência na prestação de serviços por meio do atendimento das capacitações elencadas pelos servidores.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 21,00%

Índice de Execução para o período: 176,19%

AE 17 – Implementar um programa de qualidade de vida no trabalho.

Resultados esperados: Promoção do bem-estar no ambiente de trabalho, por meio de ações que promovam motivação e engajamento.

Indicador: Número de ações implementadas visando a qualidade de vida do servidor no trabalho.

Meta anual: Duas ações implementadas

Resultado parcial: Nenhuma ação implementada

Execução prevista: 81,00%

Índice de Execução para o período: 59,26%

AE 18 – Realizar pesquisa de avaliação sobre o ambiente de trabalho.

Resultados esperados: Ambiente de trabalho avaliado por meio da percepção dos colaboradores.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 0%

Índice de Execução para o período: N/A

Direcionador “Modernização organizacional”

Aperfeiçoar as estruturas de trabalho e orientá-las para o resultado, buscando remover entraves e oferecer melhores serviços, de forma integrada e abrangente, propiciando o fortalecimento da visão global e da capacidade propositiva.

AE 19 – Alocar a operação das unidades descentralizadas da Fundacentro em imóveis compartilhados.

Resultados esperados: Redução de despesas relacionadas à manutenção da estrutura física sem perda da qualidade do ambiente de trabalho, através da migração das operações das unidades descentralizadas da Fundacentro para imóveis compartilhados.

Indicador: Número de operações da Fundacentro migradas para imóveis compartilhados

Meta anual: 6 (seis) operações migradas

Resultado parcial: Nenhuma operação migrada

Execução prevista: 60,00%

Índice de Execução para o período: 43,33%

AE 20 – Implementar o Programa de Gestão.

Resultados esperados: Melhora da produtividade e qualidade de vida dos servidores, bem como redução de despesas de infraestrutura, por meio de ações relacionadas ao Programa de Gestão.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 65,00%

Índice de Execução para o período: 3,85%

Direcionador “Visibilidade institucional”

Desenvolver ações que transmitam ao público (externo e interno) as informações sobre o resultado do trabalho da instituição.

AE 21 – Implementar plano de comunicação interna.

Resultados esperados: Comunicação ativa e maior efetividade no relacionamento com os colaboradores, através de ações de comunicação institucional.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 34,50%

Índice de Execução para o período: 36,23%

AE 22 – Divulgar os projetos de pesquisa em andamento e concluídos no ano corrente.

Resultados esperados: Projetos de pesquisa divulgados de forma acessível no Portal da Fundacentro.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 90,00%

Índice de Execução para o período: 61,11%

Direcionador “Gestão para Resultados”

Garantir que os resultados sejam a referência para todo o processo e sua gestão.

AE 23 – Ampliar o portfólio de processos submetidos aos instrumentos de gerenciamento de riscos institucionais.

Resultados esperados: Riscos que impactem no alcance dos objetivos institucionais mitigados por meio da gestão de riscos aplicada a processos prioritários.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 22,50%

Índice de Execução para o período: 33,33%

AE 24 – Sistematizar processo de gestão estratégica, contemplando elaboração, desdobramento, revisão, acompanhamento e comunicação da estratégia.

Resultados esperados: Ações estratégicas institucionais gerenciadas por meio de um conjunto sistematizado de atividades.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 66,25%

Índice de Execução para o período: 92,45%

AE 25 – Sistematizar a comunicação, o registro e o monitoramento

das demandas de controle externo à Fundacentro (CGU e TCU).

Resultados esperados: Demandas a órgãos de controle atendidas satisfatoriamente através de controles estruturados.

Indicador: Percentual de execução.

Meta anual: 100%

Execução prevista: 80%

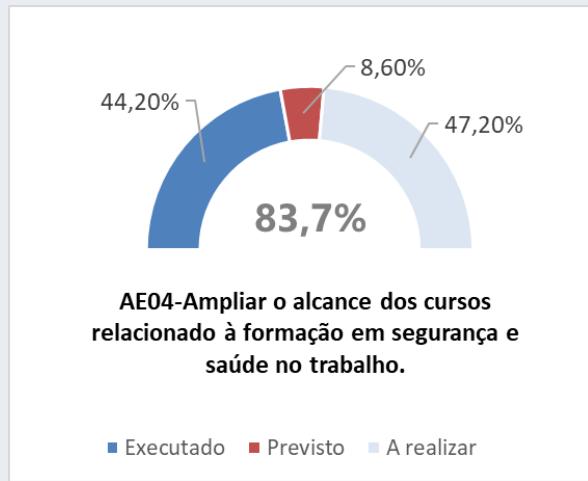
Índice de Execução para o período: 100%

Os resultados serão atualizados tempestivamente e divulgados através de seção específica no [**Portal Institucional**](#).

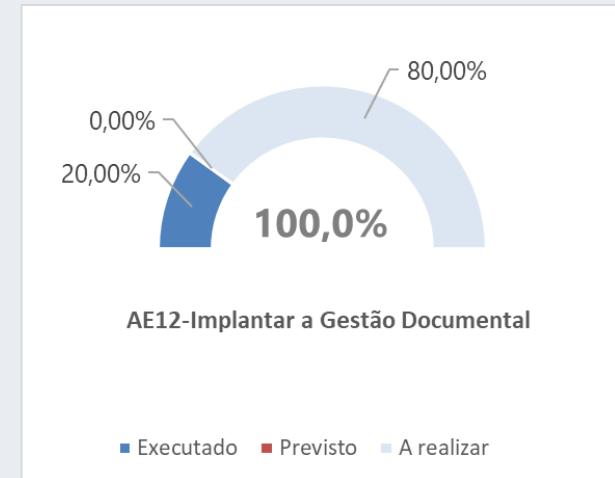
Quadro 3.2.1 - Quadro resumo dos Objetivos Estratégicos com indicadores internos

Objetivo Estratégico - OE	Responsável	Indicador	Meta para 2021	Resultado Maio.21	Resultado Julho.21	Expectativa
OE 4 – Promover pesquisas aplicadas em SST com foco em prioridades estratégicas	DPA	Percentual de pesquisas com foco em prioridades estratégicas definidas pela matriz de prioridades.	Entre 25% e 75%	50%	50%	50%
OE 5 – Fornecer suporte técnico para aprimoramento de políticas públicas	PRES	Taxa de atendimento a demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas	100%	60%	60%	100%
OE 6 – Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros do trabalho	PRES	Número de iniciativas de inovação voltadas ao público externo	4	3	3	4
OE 7 – Ampliar o alcance da formação em SST	DCT	Número de pessoas alcançadas em ações de formação à distância ou semipresencial	>=110.000	79.914	124.662	110.000
OE 8 – Difundir conhecimento utilizando novas tecnologias de informação e comunicação	DCT	Número de conteúdos novos disponibilizados nas plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais.	67	27	42	67
OE 9 – Ampliar a capacidade de acesso e processamento de dados em SST	PRES	Número de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas	4	3	3	4
OE 10 – Desenvolver visão prospectiva para identificar áreas estratégicas de atuação	DPA	Número de atualizações da matriz de priorização realizadas a cada biênio	1	0	0	1
OE 11 – Implementar política de gestão do conhecimento e da informação	DAF	Nível de maturidade em gestão do conhecimento	Nível 2	NI	NI	Cumprimento da meta
OE 12 – Atrair, reter e desenvolver talentos	DAF	Saldo líquido de servidores em exercício na Fundação	Saldo líquido positivo	NI	-2	Cumprimento da meta
OE 13 – Otimizar recursos para aumentar a produtividade e o investimento na área finalística	DAF	Percentual da dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim	≥17%	3,20%	7,00%	10,00%
OE 14 – Modernizar a comunicação institucional	PRES	Ranking do "Top of Mind" em SST	Ficar entre as três primeiras colocações	Resultado será apurado e divulgado até julho	Resultado ainda não foi divulgado	Cumprimento da meta
OE 15 – Implementar mecanismos de governança, controle e riscos	CPE	Índice de fragilidade de controles (TCU)	Índice ≤ 73%	Apuração em andamento (TCU)	Apuração em andamento (TCU)	Cumprimento da meta

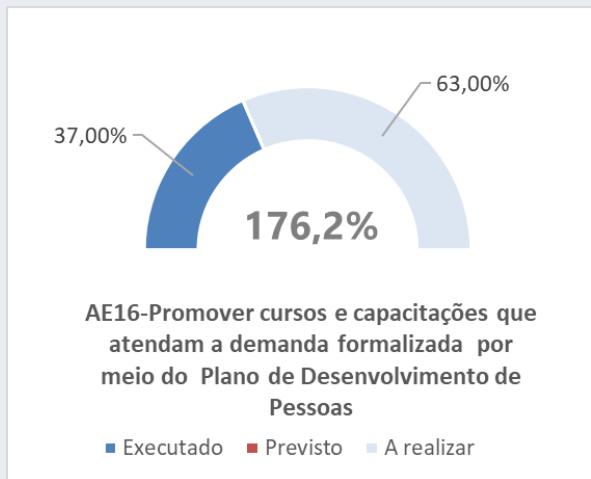
Resultados preliminares das Ações Estratégicas - 2021



Resultados preliminares das Ações Estratégicas - 2021



Resultados preliminares das Ações Estratégicas - 2021



Resultados preliminares das Ações Estratégicas - 2021



Resultados preliminares das Ações Estratégicas - 2021



Referências

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG). Secretaria de Gestão (Seges). **Guia Técnico de Gestão Estratégica.** v1.0. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG). Secretaria de Gestão (Seges). **Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020.** Brasília, 2020.